

O IPO voltou. A *régua* também.

Maio de 2026 encerrou quase cinco anos sem novas listagens na B3, com oferta de R\$ 3,2 bilhões — e uma fila estimada de até 50 companhias. O que a retomada exige de auditoria, carta de conforto e due diligence pré-IPO.

O que este material te *entrega*.

- **O tripé técnico de uma listagem segura:** três exercícios auditados sob IFRS por firma registrada na CVM, carta de conforto (NBC TO 6530) e due diligence integrada — financeira, fiscal, trabalhista, regulatória e de compliance.
- **Como funciona a carta de conforto na prática:** asseguuração em bases negativas sobre as informações financeiras do prospecto, conciliação de tabelas selecionadas e indicadores não-GAAP, e o esforço real dos bring-downs até o pricing.
- **O cronograma realista de preparação (12 a 24 meses)** em três blocos: diagnóstico de prontidão, remediação de gaps contábeis e de governança, e execução da oferta.
- **Um diagnóstico editável de 12 perguntas** para companhias em pipeline medirem a distância real entre o estágio atual e o registro na CVM.
- **Próximos passos objetivos** com a MERC: IPO readiness assessment, auditoria dos três exercícios, revisão limitada de ITRs e emissão de carta de conforto.

Material de aplicação prática elaborado pela MERC Group a partir do artigo “O que a retomada do mercado de capitais brasileiro exige da auditoria e da due diligence”, publicado em maio de 2026 em www.mercgroup.com.br/insights. Este documento tem caráter informativo e não substitui avaliação profissional específica.



Este material não é sobre teoria. É sobre *decisão prática*.

A janela abre para quem já está pronto. Preparação de IPO não começa no mandato do banco — começa *três exercícios antes*.

Cinco anos de seca, uma fila de 50 companhias e a mesma *régua técnica*.

O QUE ACONTECEU

Em maio de 2026, uma holding do setor de energia abriu capital na B3 com oferta 100% secundária de R\$ 3,2 bilhões, precificada no piso da faixa — a primeira listagem relevante desde 2021. Logo após, a B3 sinalizou fila estimada de até 50 companhias em preparação, puxada por agro, infraestrutura e serviços financeiros.

Sob a Resolução CVM 80/2022, o registro de emissor exige demonstrações consolidadas dos três últimos exercícios, auditadas por firma registrada na CVM, em IFRS/CPC, sem ressalvas que comprometam a oferta — além de revisão limitada das informações intermediárias mais recentes (NBC TR 2410).

A carta de conforto (NBC TO 6530, alinhada à SAS 72) é o documento técnico mais sensível: emitida pelo auditor aos coordenadores, cobre informações derivadas das demonstrações, tabelas selecionadas, indicadores não-GAAP e eventos subsequentes até o pricing — com bring-downs de prazo curto e esforço relevante.

O Novo Mercado adiciona a régua de governança: 100% ações ordinárias, free float mínimo, conselheiros independentes, comitê de auditoria estatutário com membro qualificado em contabilidade e políticas de divulgação e negociação.

O QUE MUDA NA PRÁTICA

Ressalva histórica vira problema de registro. Modificação de opinião em qualquer dos três exercícios exige tratamento e explicação prévia ao mercado — ou inviabiliza o cronograma. Reaudite e resolva antes de contratar bancos.

Prospecto e contabilidade precisam contar a mesma história. Informações pro forma, projeções e não-GAAP do prospecto devem conciliar com as demonstrações auditadas (NBC TA 720) — cada tabela selecionada tem que ter origem rastreável.

ICFR sai do discurso e entra no teste. Controles internos sobre relatório financeiro, fechamento mensal padronizado e qualidade de dados passam a ser testados — fragilidades viram fator de risco no prospecto.

A due diligence pré-IPO é mais ampla que a de M&A. Contingências fiscais, planejamentos agressivos, passivos trabalhistas e exposições regulatórias precisam aparecer nos fatores de risco com especificidade compatível com os achados.

Como isso afeta a *sua* companhia.

COMPANHIA EM PIPELINE DE IPO

Rode um IPO readiness assessment agora: gaps de IFRS (segmentos, partes relacionadas), governança e ICFR levam de 12 a 24 meses para fechar — a janela não espera remediação.

ACIONISTAS VENDEDORES

Oferta secundária exige a mesma régua da primária: lock-up, fatores de risco e responsabilidade sobre o prospecto alcançam o vendedor. Prepare a companhia antes de preparar a saída.

EMPRESA A 3-5 ANOS DO MERCADO

Comece a auditar demonstrações anuais desde já: três exercícios limpos são pré-requisito não compressível. Auditoria iniciada no ano da oferta chega tarde.

FUNDO DE PRIVATE EQUITY

Portfólio com tese de saída via IPO precisa de trilha de auditoria, governança e não-GAAP defensável desde o investimento — o desconto de preparação tardia sai do retorno do fundo.

CFO ESTRUTURANDO GOVERNANÇA

Comitê de auditoria estatutário, conselheiro independente qualificado e política de partes relacionadas não são formalidade de véspera: reguladores e investidores testam o histórico de funcionamento.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO

Onde a sua companhia está *hoje*?

Responda Sim ou Não. Cada "Não" é um ponto de atenção prioritário. Os campos deste formulário são editáveis.

	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
01. A companhia possui três exercícios auditados por firma registrada na CVM, sem ressalvas pendentes?			
02. As demonstrações estão em IFRS/CPC plenas, incluindo segmentos (CPC 22) e partes relacionadas (CPC 05)?			
03. As informações intermediárias passam por revisão limitada (NBC TR 2410) tempestivamente?			
04. O fechamento mensal é padronizado, com calendário cumprido e controles documentados (ICFR)?			
05. Indicadores não-GAAP (EBITDA ajustado, dívida líquida) têm conciliação formal com a contabilidade?			
06. Contingências fiscais, trabalhistas e regulatórias estão mapeadas e refletidas em provisões e notas?			
07. A estrutura de governança atende ao Novo Mercado (conselho, comitê de auditoria, políticas)?			
08. Transações com partes relacionadas estão formalizadas a condições de mercado e divulgadas?			
09. A companhia dimensionou o esforço de carta de conforto e bring-downs com o auditor?			
10. Projeções e informações pro forma previstas para o prospecto conciliam com as demonstrações?			
11. Há plano formal de remediação de gaps com responsáveis e prazos definidos?			
12. O time interno (contabilidade, RI, jurídico) está dimensionado para a rotina de companhia aberta?			

PRÓXIMOS PASSOS

Do diagnóstico à *ação*, com a MERC.

MERC Valuation — valuation.mercgroup.com.br

Avaliação de empresas com metodologia de mercado financeiro: DCF, múltiplos e modelagem avançada, com trilha de premissas auditável.

MERC DF — df.mercgroup.com.br

Elaboração e revisão de demonstrações financeiras em conformidade com CPC e IFRS, prontas para auditoria, credores e investidores.

MERC Lastros — lastros.mercgroup.com.br

Verificação independente de lastros para securitizadoras, FIDCs e operações estruturadas, com evidência e rastreabilidade.

Auditoria & Advisory especializada

IPO readiness assessment, auditoria independente dos três exercícios, revisão limitada de informações intermediárias, carta de conforto (NBC TO 6530) e suporte técnico ao prospecto — com régua de mercado de capitais.

AGENDAR REUNIÃO

Fale com o nosso time: contato@mercgroup.com.br

Ou fale diretamente com nossos sócios: gabriel.carolei@mercgroup.com.br · bruno.zamboni@mercgroup.com.br

Referências deste material.

NORMAS E REGULAÇÃO BRASILEIRAS

- Resolução CVM nº 80/2022 (Anexo C) — registro de emissores de valores mobiliários.
- NBC TO 6530 — carta de conforto em ofertas públicas.
- NBC TR 2410 — revisão de informações intermediárias.
- NBC TA 720 — informações que acompanham as demonstrações auditadas.
- Regulamento do Novo Mercado (B3) — governança para listagem.

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

- SAS 72 (AICPA) — Letters for Underwriters and Certain Other Requesting Parties.
- ISRE 2410 — Review of Interim Financial Information (IAASB).
- IFRS 8 — Operating Segments; IAS 24 — Related Party Disclosures.

As referências acima indicam o arcabouço normativo aplicável na data de elaboração deste material (julho de 2026) e podem ser alteradas pelos órgãos emissores. A aplicação a casos concretos exige análise específica. MERC Group — Auditoria do Mercado Financeiro Brasileiro · São Paulo · Brasil.